

Evento: XX Jornada de Extensão

**LETRAMENTO ACADÊMICO: DESENVOLVIMENTO DA ESCRITA NO
ENSINO SUPERIOR¹
ACADEMIC LITERACY: DEVELOPMENT OF WRITING IN HIGHER
EDUCATION**

**Tuisi Rossini², Patrícia Inês Kemper Back³, Welitom Bilharva Vargas⁴, Jade
Juciane Andrade Borchardt⁵, Veronice Camargo Da Silva⁶, Luciane Sippert
Lanzanova⁷**

¹ Projeto de Extensão que faz parte do projeto de iniciação científica “Letramento acadêmico: práticas de escrita/reescrita sob a perspectiva da linguística sistêmico funcional”, realizado na Uergs

² Aluna do curso de Bacharelado em Gestão Ambiental da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - Uergs, unidade em Três Passos, Bolsista de Iniciação Científica FAPERGS, tuisi-rossini@uergs.edu.br

³ Aluna do curso de Agronomia da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - Uergs, unidade em Três Passos, Bolsista de Iniciação Científica CNPq, patricia-back@uergs.edu.br

⁴ Aluno no segundo ano do Ensino Médio do Instituto Estadual de Educação Érico Veríssimo, Bolsista de Iniciação Científica Júnior CNPq, welivargas08@gmail.com

⁵ Aluna no segundo ano do Ensino Médio do Instituto Estadual de Educação Érico Veríssimo, Bolsista de Iniciação Científica Júnior CNPq, borchardtj9@gmail.com

⁶ Professora Colaboradora, Doutora em Letras, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - Uergs, unidade em Bagé, veronice-silva@uergs.edu.br

⁷ Professora Orientadora, Doutora em Letras, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, unidade em Três Passos, luciane-sippert@uergs.edu.br

INTRODUÇÃO

A dificuldade em lidar com a escrita é recorrente na Graduação. Ao ignorar as discussões teóricas sobre a língua e os processos relacionados à escrita e à reescrita textual, a maioria dos acadêmicos apresentam limitações relacionadas à competência comunicativa. Essas dificuldades podem estar diretamente relacionadas à ênfase gramatical recorrente no ensino de LP, na Educação Básica (SIPPERT, 2017), bem como à resistência que os alunos apresentam para reescrever seus textos, como se fosse algo negativo e/ou que não seriam passíveis de adequação ou planejamento (ROTTAVA, 2003).

Esta lacuna deixada pela Educação Básica tem como reflexo as dificuldades que os alunos enfrentam durante os processos de leitura e escrita no Ensino Superior especialmente em situações que exijam maiores habilidades linguísticas, como é o caso dos textos dos gêneros próprios deste contexto de cultura: resenhas, resumos, artigos acadêmicos e projetos de pesquisa científica.

Para poder auxiliar os alunos a refletir sobre o modo como os gêneros textuais se relacionam com as escolhas lexicogramaticais e semântico-discursivas, é fundamental que estes tenham a

Evento: XX Jornada de Extensão

oportunidade de refletir sobre suas produções escritas, bem como reescrevê-las. O trabalho com a reescrita, embora seja considerado penoso pelos alunos e mesmo por alguns professores, torna-se fundamental para a obtenção de uma versão final do gênero desejado que seja comunicativamente relevante ao seu propósito comunicativo (MOTTA-ROTH & HENDGES, 2010).

O exercício da reescrita parece, sempre, segundo Mendonça (2015), uma proposta interessante, uma vez que confirma a ideia de que a escrita não é um produto fechado, acabado; mas trata-se de um processo, um fazer a ser estruturado pelo autor, cujo sentido está aberto a cada leitor.

Nesse contexto, torna-se imprescindível refletir sobre as implicações dos processos de produção escrita, numa perspectiva de uso efetivo da língua, com vistas ao trabalho com a LP. Para tanto, por meio deste projeto, buscou-se oportunizar a acadêmicos e alunos do Ensino Médio um Curso de Extensão semipresencial na Uergs, unidade em Três Passos, para que estes possam ampliar a qualidade discursiva de seus textos, a partir de uma proposta metodológica de escrita e reescrita, baseada na Linguística Sistêmico Funcional (LSF).

METODOLOGIA

Neste projeto, procurou-se articular o ensino, a pesquisa e a extensão, trabalhando os conceitos de Identificação e Periodicidade, incluindo os conceitos de contexto de cultura e de contexto de situação (SIPPERT; ROTTAVA, 2018). As atividades do curso constituem a operacionalização de uma pesquisa-ação, realizada na Uergs, unidade em Três Passos, com a oferta de um curso semipresencial aos alunos matriculados na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul e no Instituto Érico Veríssimo, no primeiro semestre de 2019. O curso teve duração de 40 horas, foi ministrado pelos autores do projeto e contou com atividades presenciais e a distância, por meio do ambiente virtual de aprendizagem Moodle. Suas atividades tiveram início em abril e se estenderam até junho do presente ano. No primeiro encontro realizado, foi proposta uma atividade de produção textual de um texto no gênero artigo de opinião, a fim de fazer uma avaliação diagnóstica da escrita dos participantes. Nos encontros seguintes, foram trabalhados os conceitos de contexto de cultura e contexto de situação, bem como os conceitos relacionados à identificação e periodicidade. Após as aulas teórico-práticas e realização de atividades à distância, os participantes reescreveram seus textos e tiveram a oportunidade de relizar uma análise comparativa das duas versões a fim de identificar melhorias e aspectos que ainda precisams ser trabalhados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados apresentados no formulário elaborado pelos autores e respondido por 28 alunos do curso demonstram o sucesso da ação de extensão desenvolvida. Embora nem todos tenham respondido o formulário avaliativo online, a avaliação coletiva realizada na data de entrega dos certificados corrobora com os dados obtidos. Dos 40 participantes inscritos, 35 concluíram o curso com êxito obtendo mais de 75% de frequência e realizando as atividades propostas.

FIGURA 1 - Entrega dos certificados aos participantes

Evento: XX Jornada de Extensão



Ao serem questionados sobre o seu nível de satisfação com o curso mais de 63% dos alunos que responderam o questionário afirmaram que foi excelente e os demais que foi bom. Por este viés, 81,8% dos participantes destacaram que o curso atendeu suas expectativas e 18,2% responderam que ultrapassou as expectativas.

FIGURA 2 - Nível de satisfação com o curso



Evento: XX Jornada de Extensão

FIGURA 3 - Atendimento das expectativas dos cursistas



Em relação a organização do curso, 100% consideraram o curso bem estruturado e o trabalho da professora que ministrou o curso excelente.

A aprovação do curso deve-se especialmente por ter oportunizado aos participantes ampliarem seus conhecimentos em relação à escrita, especialmente no que se refere aos processos de identificação (referenciação) e periodicidade (progressão textual), aprimorando assim suas habilidades textuais e sócio-discursivas. Além disso, permitiu que os participantes compreendessem a importância do processo de reescrita a partir da identificação das melhorias realizadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O curso oferecido pelo projeto qualificou os alunos na produção de textos mais coesos e coerentes, de modo que estes atendam os propósitos sociocomunicativos. Além disso, demonstrou a importância da reescrita no processo de desenvolvimento do letramento acadêmico.

PALAVRAS-CHAVE: Progressão Textual; Reescrita; Propósitos Sociocomunicativos.

Keywords: Textual progression; Rewriting; Sociocommunicative Purposes

AGRADECIMENTOS: Agradecemos à PROPPG/Uergs, ao CNPq e à FAPERGS pela concessão de bolsas de pesquisa.

REFERÊNCIAS

HALLIDAY, M. A. K; MATTHIESSEN, C. **An introduction to functional grammar**. London:

Evento: XX Jornada de Extensão

Hoder Education, 2004.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. H. **A produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

ROTTAVA, Lucia. **A leitura e a escrita como processos inter-relacionados de construção de sentidos em contexto de ensino/aprendizagem de português como L2 para hispanofalantes**. 1. ed. Ijuí: Editora da UNIJUI, v. 01, 2003.

SIPPERT, Luciane. **Análise da progressão textual e da estrutura temática em resenhas de alunos do ensino superior: um olhar sistêmico-funcional aliado à perspectiva sociointeracionista**, 308p. (Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul), 2017.

SIPPERT, Luciane; ROTTAVA, Lucia. Estudo semântico-discursivo da referência textual sob a perspectiva da linguística sistêmico-funcional. **Organon**. Porto Alegre, RS. Vol. 33, n. 64 (2018), p. 1-18, 2018.

THOMPSON, G. **Introducing functional grammar**. 3rd ed. New York: RoutledgeTaylor & Francis Group. 2014.

TRIPP, David. **Pesquisa-ação: uma introdução metodológica**. Universidade de Murdoch. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005.